

346 QUANTIFICAÇÃO DE MUCO EM MUCOSA GÁSTRICA DE RÃ (*Rana catesbeiana* Shaw) EM DIFERENTES CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS N.J. Montenegro; M. Miralla; N.A.P. Mairton; Depto. Fisiologia, I.Dst. Biodinâmicas - UFRGS, POA.

A rã tem sido utilizada como um excelente modelo animal para o estudo de secreção gástrica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a secreção gástrica em diferentes estações do ano, o efeito do estresse (osmótico ou por éter) e sua relação com a quantidade de DMSO secretado. Utilizamos rãs com peso variando de 80 a 100g com jejum prévio de 14 horas. O estresse osmótico foi provocado com animais em eubas de vidro com NaCl 1M, durante 1 min. O estresse por éter foi produzido em câmara e Urea __. completo adormecimento do animal. A secreção gástrica e o pH do estresse foi medida em 6 mg de tecido isolado após 30 min de incubação em banho apropriado com temperatura de 16°C e pH constante. A secreção gástrica no Inverno foi maior que das demais estações ($p < 0,01$) e o mesmo ocorreu no estresse por éter **quando** comparado com os dados de outono e verão ($p < 0,001$). Em um outro grupo de animais foi realizado o estômago e pesado o DMSO de seu conteúdo. A quantidade de DMSO produzido em estresse (osmótico ou éter) foi significativamente maior do que seu controle set do ($p < 0,05$). Rãs submetidas a estresse osmótico antes de serem submetidas ao estresse osmótico apresentaram quantidade de DMSO significativamente maior que as em estresse osmótico isolado ($p < 0,05$), esta diferença representa 39% de sua quantidade de DMSO secretado. Estas observações nos levam a pensar em efeitos da pele destes animais.

An. efiro: PROPESP- UFRGS e FAPERGS.